

PADRÃO ANP08

PADRÃO ANP PARA DADOS DE TESTES DE FORMAÇÃO

1) Introdução

O presente procedimento visa padronizar o formato e orientar a entrega de mídias contendo os dados de testes de formação de poços à ANP, em concordância com os Contratos de Concessão e com a regulamentação vigente.

Os Operadores deverão entregar à ANP os dados de testes de formação, tanto aqueles adquiridos em poço aberto quanto aqueles obtidos em poço revestido, nas condições estipuladas neste padrão.

Apesar do modelo de relatório de teste de formação estar bastante livre, o relatório não deve ser prolixo ou redundante, nem apresentar informações conflitantes.

2) Conjunto de Dados a Entregar

O Operador deverá encaminhar à ANP/SEP disquete ou CD contendo as informações sobre cada teste de formação em poço exploratório de acordo com o item 3, nos formatos definidos no item 4.

A qualquer momento, antes da entrega e do aceite das mídias, a ANP poderá solicitar ao Operador dados de testes de formação realizados visando a análise prévia dos mesmos. Nos casos em que houver esta solicitação, o CD ou o disquete deverá ser encaminhado à ANP/SEP (Superintendência de Exploração). Esse fornecimento preliminar **não** substitui a remessa posterior das informações nos padrões definidos neste documento.

3) Estrutura do Relatório

O relatório de cada teste de formação deve ser composto pelo seguinte conjunto mínimo de itens:

3.1 Sumário, contendo - pelo menos - as seguintes informações:

- 3.1.1 Índice dos capítulos/arquivos efetivamente entregues;
- 3.1.2 Identificação da formação, da zona produtora e litologia do reservatório;
- 3.1.3 Tipo, composição e características da lama de perfuração usada no(s) intervalo(s) produtor(es);
- 3.1.4 Custo da operação de teste de formação;
- 3.1.5 Análises PVT que vão ser realizadas, se previstas;
- 3.1.6 Avaliação global do teste, abordando aspectos relevantes e/ou fora do comum (resultado do teste, comportamento do reservatório, desempenho das companhias de serviço, desempenho da sonda afretada);

3.2 Descrição dos Objetivos e Procedimento Operacional Programado;

3.3 Esquema do Poço;

3.4 Esquema do Intervalo Testado - com informações como tipo e tamanho do canhão; tipo, densidade e orientação dos jatos; efetividade do canhoneio;

- número de corridas; valor do *overbalance/underbalance*; colchões; limpeza dos canhoneados; profundidades (topo e base, medida e vertical);
- 3.5 Resumo de Operação de Estimulação e/ou Contenção de Areia (tipos de fluidos, volumes, vazões, pressões, concentrações, tipo de tela e de agente de concentração, topo estimado/verificado, perfil de produção corrido e análise da situação final), se houver;
 - 3.6 Composição da Coluna de Teste, com esquema das válvulas de fundo;
 - 3.7 Croqui(s) com equipamentos de superfície e principais acessórios (*lay out*);
 - 3.8 Planilha de Acompanhamento das Medições de Superfície (pressões; vazões horárias de produção e da possível injeção de produtos químicos via AST/flexitubo; aberturas; temperaturas; análises físico-químicas, tais como BSW, salinidade, teor de areia, pH, °API, Ca⁺⁺, Mg⁺⁺), com os resultados de aferições de volume em tanque (fator de encolhimento);
 - 3.9 Resultado(s) de Amostragem de Superfície, se houver;
 - 3.10 Descritivo da Sequência de Eventos, que vai complementar a listagem no arquivo Dados do Registrador;
 - 3.11 Interpretação do Operador, com as análises, simulações dos resultados e conclusividade do teste;
 - 3.12 Folha(s) de Leitura das Cartas de Amerada, se for o caso;
 - 3.13 Gráfico Diagnóstico da Primeira Estática;
 - 3.14 Gráfico Diagnóstico com Ajuste da Estática Final;
 - 3.15 Gráfico Horner ou outros possíveis gráficos de interesse, se for o caso;
 - 3.16 Arquivos com Dados do Registrador, um arquivo por cada registrador de fundo usado, contendo um cabeçalho de identificação (ver o item 5.3) e valores tabulados em colunas do tipo *data / horário / pressão(kgf/cm²) / temperatura(°C)*.

Sempre que possível, as informações devem ser organizadas em forma de tabelas.

4) Do Formato das Informações

- 4.1 Os itens 3.1 a 3.12 devem ser do tipo **.doc** ou do tipo **.xls**;
- 4.2 Os itens 3.13 a 3.15 devem ser do tipo **.bmp**;
- 4.3 Os arquivos Dados do Registrador devem estar no formato ASCII.

5) Identificação dos Dados

5.1 Cada um dos relatórios (capítulos, planilhas, listagens, gráficos) deve estar individualmente identificado. Utilizar o seguinte guia:

?? Teste: informar o número do teste em ordem cronológica de execução.

?? As siglas para os tipos de testes são:

Teste convencional em poço aberto: TF

Teste seletivo em poço aberto: TFS

Teste convencional em poço revestido: TFR

Teste seletivo em poço revestido: TFSR

Teste de longa duração: TLD

?? Poço: nome do poço adotado pela ANP

?? Cadastro do poço: cadastro adotado pela ANP

5.2 Todos os Gráficos devem conter a identificação do poço (nome ANP) e do teste (conforme o item 5.1), além dos eixos e respectivas escalas.

5.3 Cada arquivo ASCII com os Dados do Registrador deverá conter uma primeira linha com o nome do poço (ANP) e com a identificação do teste conforme 5.1, além do cabeçalho usual fornecido pela companhia de serviço.

6) Da Entrega de Dados

A(s) mídia(s) – devidamente identificada(s) com o nome do poço (ANP) e com tipo e número do teste (no termos do item 5.1) - deve(m) ser entregue(s) à Superintendência de Exploração acompanhando o Relatório Final de Poço Exploratório ou o Relatório do Plano de Avaliação, conforme o caso.

7) Atualizações

Para consolidar reinterpretações, os testes de formação revistos pelo Operador deverão ser anexados ao relatório do respectivo Plano de Avaliação.